

2023: LUTA, RESISTÊNCIA E OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS QUE NOS É DE DIREITO



Lutar pelos direitos dos/as trabalhadores/as é um dever moral e social, uma batalha em nome da dignidade e da justiça. Em 2023, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás, o SINTEGO, travou importantes lutas. Essas lutas não foram apenas para que as leis e regulamentações fossem cumpridas, mas também para empoderar os/as trabalhadores/as em um compromisso com o presente e com o futuro para que as gerações vindouras venham herdar um legado de valorização, respeito, igualdade e oportunidades justas.

E como só conquista quem vai à luta, como bem diz Bia de Lima, presidenta do SINTEGO e Deputada Estadual, confira aqui algumas lutas do ano de 2023.



CONAE - PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2024/2034



LUTAS DA REDE ESTADUAL



GREVE DOS/AS ADMINISTRATIVOS/AS DE GOIÂNIA



ABRAÇO NEGRO 2023

EM BRASÍLIA, SINTEGO LUTA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

O SINTEGO esteve no dia 9 de agosto de 2023, em Brasília, com mais de 400 pessoas, em uma importante agenda de luta chamada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, a CNTE. Trabalhadores/as da Educação de Goiás e de todo o país fizeram um abraço da esperança no Ministério da Educação e estiveram na Câmara dos/as Deputados/as pedindo apoio para as pautas da Educação Pública.

Um dos pontos mais importantes foi o pedido de Revogação do Novo Ensino Médio, a volta do Pró-Funcionários, a questão do Piso na Carreira como valorização dos/as profissionais da Educação, além da revogação da LC N°173/2020 que congelou o tempo de serviço do pessoal da Educação durante a pandemia, causando prejuízos no quinquênio, progressões, licença prêmio bem como ou-



tras pautas. Pautas nacionais como a necessidade de rever o IDEB, avaliação esta que já não cumpre seu objetivo de avaliar

o processo de aprendizagem, uma vez que encontra-se apenas como mecanismo de ranqueamento nos Estados e municípios.

SINTEGO EMPENHADO NA ETAPA ESTADUAL DA CONAE, EM GOIÂNIA

O SINTEGO esteve presente na Conferência Nacional de Educação, auxiliando, mobilizando e participando das etapas intermunicipais e da Etapa Estadual de Goiás e tem 8 delegados/as eleitos/as para participarem da agenda nacional que resultará no novo Plano Nacional de Educação, o PNE 2024-2034.

“Nós como trabalhadores/as da Educação, precisamos garantir novamente carreira, pois nossa carreira foi destruída. Precisamos discutir valorização profissional. Não existe valorização profissional sem remuneração”, afirmou Bia de Lima.

Para a CONAE nacional, por Goiás foram eleitos/as 56 delegados/as. Dentre eles, oito são membros da direção do SINTEGO e representantes dos/as trabalhadores/as da Educação Básica, sendo sete titulares e um suplente. Confira abaixo os/as delegados/as eleitos/as.



DELEGADOS/AS ELEITOS/AS

Bia de Lima - Trabalhadores/as da Educação Básica

Ludmylla Morais - Conselho Estadual de Educação

Lucieny Santos - Trabalhadores/as da Educação Básica

Suely Coutinho - Trabalhadores/as da Educação Básica

Roselly Caetano - Trabalhadores/as da Educação Básica

Cláudia Albernaz - Trabalhadores/as da Educação Básica

Madalena Freitas - Conselhos Municipais

Roberto Borges - Conselhos Municipais (Suplente)

O texto base de Goiás foi aprovado e será debatido na CONAE Nacional que acontecerá entre os dias 28 a 30 de janeiro de 2024, em Brasília.



PLANO DE CARREIRA DOS/AS ADMINISTRATIVOS/AS DA EDUCAÇÃO DA REDE ESTADUAL, PRONTO PARA IR À VOTAÇÃO NA ALEGO: CONQUISTA DO SINTEGO

Os/a trabalhadores/as da Rede Estadual de Educação, mais uma vez, viram o Governo de Goiás, que se diz ser referência nacional na Educação, desvalorizar quem de fato, faz a Educação em Goiás. O SINTEGO, juntamente com a categoria e a presidenta e Deputada Estadual, Bia de Lima, lutaram bravamente para que os direitos dos/as trabalhadores/as em Educação de Goiás, tivessem seus reajustes previstos em Lei.

Já em dezembro de 2023, foi apresentada uma proposta de Plano de Carreira dos/as Administrativos/as da Educação da Rede Estadual. Que encontra-se pronto para ir à votação. O Plano de Carreira é objetivo de luta do SINTEGO e trabalhadores/as Administrativos/as há mais de 17 anos. Os/as profissionais que viram seus salários ano após ano, ficarem defasados, tem neste momento a possibilidade



de avançar nesta luta de anos. O SINTEGO sempre cobrou do

Governo de Goiás celeridade no envio da pauta.

PROFESSORES/AS DA REDE ESTADUAL NÃO TEM CARREIRA

O pagamento aos/as professores/as foi retroativo a janeiro, com o percentual de 14,95%, apenas para nível I (ensino médio) e nível II (licenciatura curta). Para os/as profissionais do magistério de nível III (graduação) o reajuste foi de 12,1%. E para o/a professor/a de nível IV (pós-graduação), o reajuste foi de 5,93%. Em mais uma oportunidade, o Governo de Goiás, que se diz valorizar a Educação, achatou ainda mais a Carreira do Magistério não pagando os 14,95% para todos/as. "O Governo quer voltar a ter o primeiro lugar no IDEB, mas não faz o dever de casa. Dever de casa é pagar o piso na



carreira, é respeitar e valorizar o professor", disse Bia de Lima.

- Piso do Magistério
Pagamento retroativo a janeiro.
P1 e P2: reajuste de 14,95%, previstos em Lei para todas as

referências.

P3 (curso superior): com base no vencimento das referências (Nivelou ao Piso da A a F e deixou maior a G).
A - 12,10%
B - 9,9%

- C - 7,75%
- D - 5,63%
- E - 3,56%
- F - 1,53%
- G - 5,93%

A diferença dos valores entre a referência A para a G ficou em 6,43%.

P4 (pós-graduação): reajuste de 5,93% para todas as referências, 2% de uma referência para outra.

Frente ao exposto faz se urgente um novo Plano de Carreira para os/as professores/as da Rede Estadual uma vez que a carreira inexistente no atual cenário. Neste sentido, 2024 será um ano de muito trabalho para que estas injustiças sejam corrigidas. Avancemos na luta.

PERDAS NO GOVERNO CAIAO CHEGAM A APROXIMADAMENTE 50,53%

TRABALHADORES/AS DA EDUCAÇÃO, DE TODO O ESTADO DE GOIÁS, SÃO HOMENAGEADOS NA ALEGO



O Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás, esteve no dia 30 de outubro de 2023, em uma belíssima homenagem na Alego. A Sessão Solene, proposta pela Presidente do sindicato e Deputada Estadual, professora Bia de Lima.

A Sessão contou com mais de 750 Professores/as e Administrativos/as de todos os cantos do Estado de Goiás, das redes municipais e estadual. Estes/as receberam o

Certificado Paulo Freire do Mérito Legislativo. O certificado é a maior honraria direcionada aos/as trabalhadores/as em Educação da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás.

"Que a Educação seja efetivamente valorizada, respeitada e engrandecida. Parabéns a todos/as e meu muito obrigada e contem sempre conosco", finalizou Bia de Lima.

ADMINISTRATIVOS/AS

O pagamento da Data-base dos/as Administrativos/as da Rede Estadual de Educação, que teve o percentual de 5,93%, foi dividido em duas parcelas, sendo a primeira de 2,96% paga em maio e a segunda de 2,93% paga em outubro. Sem sequer cogitar o pagamento das Datas-bases devidas dos últimos quatro anos no percentual de 25,53% (2018/2019/2020 e 2021).

O SINTEGO reivindicou o pagamento em parcela única

durantes as tratativas, porém o Governo não atendeu e assim, não valorizou os/as Administrativos/as pagando de forma parcelada a recomposição inflacionária.

"Nenhuma entidade concordou com essa proposta do governo. Aqui represento o servidor público, e aqui digo que essa proposta não agrada a ninguém. Não concordamos com o percentual nem com a divisão", enfatizou Bia.



GESTÃO DEMOCRÁTICA E GRATIFICAÇÃO DE DIRETORES/AS



O SINTEGO prestigiou os/as diretores/as eleitos/as da Rede Estadual de Educação, após muita luta para que de fato, o processo da Gestão Democrática fosse realidade em Goiás. Na cerimônia de posse realizada em Anápolis, a presidenta Bia de Lima cobrou a melhoria da gratificação e também parabenizou todos/as por esta conquista, que é luta intensa do SINTEGO.

MUDANÇA DA NATUREZA JURÍDICA DO IPASGO



O SINTEGO acompanhou na ALEGO, juntamente com outros sindicatos dos/as servidores/as públicos de Goiás, as atividades onde foi aprovado o Projeto de Lei que alterou a natureza jurídica do IPASGO. Mesmo diante de todas as críticas e considerações, infelizmente, o Projeto de Lei foi aprovado.

Presidenta do SINTEGO e Deputada Estadual Bia de Lima e mais outros seis deputados foram contra. O placar foi de 7 contra a privatização e 27 deputados/as, que formam a base do Governo, votaram a favor do projeto e contra todos/as os/as

servidores/as públicos do Estado de Goiás.

Após a alteração da natureza jurídica, o Instituto teve um novo presidente nomeado e formou o Conselho de Administração. Ao todo, 18 integrantes, entre titulares e suplentes indicados pelo poder público estadual e pelo Fórum em Defesa dos Servidores e dos Serviços Públicos de Goiás, foram empossados no dia 25 de agosto. Professora Lucieny Santos, Secretária de Organização do Interior, é a representante do SINTEGO que participa das deliberações e decisões estratégicas na gestão.

SINTEGO, FUNAPE, RTVE E ESTADO, CAMINHAM RUMO AO FIM DAS DISCUSSÕES SOBRE ACORDO COLETIVO E SUA ASSINATURA

O SINTEGO no mês de dezembro de 2023 percorreu o Estado de Goiás pelas Escolas do Futuro e COTECS, no sentido de apresentar a proposta do Acordo Coletivo para que os/as trabalhadores/as conhecessem, apreciassem se posicionasse acerca do documento. As discussões com a categoria para que a mesma se manifeste, foram iniciadas e posteriormente o acordo seja assinado.

"Trabalhamos duramente para que o acordo coletivo seja firmado. O SINTEGO continuará trabalhando para que todos/as sejam valorizados/as em suas áreas de atuação. A cultura, ciência, a tecnologia e o ensino profissionalizante de Goiás conta com estes/as profissionais e eles/as devem ser respeitados", afirma Ludmylla Moraes, Secretária Geral do SINTEGO, que está a frente da pauta.



APOSENTADOS/AS DA EDUCAÇÃO E A LUTA CONTRA OS 14,25%



O SINTEGO realizou no dia 5 de outubro de 2023, o Encontro dos/as Aposentados/as da Rede Estadual de Educação. Caravanas de todo o Estado vieram para Goiânia e se juntaram pelo fim do desconto de 14,25%. Esse percentual está sendo descontado sobre a aposentadoria de quem já contribuiu. Esses valores pagos a mais, aqui em Goiás, representam um confisco sobre os vencimentos das pessoas que já ganham pouco.

Em caminhada até o Palácio das Esmeraldas, presidenta Bia de Lima protocolou junto a equipe do Governo, um ofício onde a indignação de todos/as os/as aposentados/as foi manifestada. “A nossa presença aqui é para dizer para o Governador Caiado que é preciso resolver essa pauta com urgência, porque os/as aposentados/as já não suportam mais esse sofrimento”, disse Bia de Lima.

O desconto, graças à atuação do SINTEGO, já chegou ao fim para quem recebe até 3 mil, mas o objetivo é para isentar to-

dos/as que recebem até o teto do INSS.

Existem duas Ações do SINTEGO, com essa temática: a primeira delas é pedindo a restituição do valor cobrado indevidamente entre os meses de abril de 2020 a março de 2021, quando os efeitos da Lei, ainda não poderiam ter chegado até o contracheque dos/as trabalhadores/as. A ação coletiva do SINTEGO, foi julgada procedente. Nesta Ação o sindicato alegou a ilegalidade dos descontos previdenciários de 14,25% realizados nos vencimentos dos/as aposentados/as e pensionistas, antes do prazo de 120 dias da data da publicação da lei. Estes valores descontados, fora da vigência da Lei terão as correções devidamente atualizadas e pagas. E a segunda Ação tem como objetivo a isenção do desconto de 14,25%, para todos/as que recebem até o teto do INSS. Em 2021 foi conquistado uma vitória parcial, onde todos/as que recebem até 3 mil reais fossem isentos/as. No entanto, ainda há muito que se avançar.

TITULARIDADE

Em 2012, no Governo Marconi Perillo, foi retirada a Gratificação de Titularidade dos/as Professores/as da Rede Estadual de Educação, alegando o pagamento do Piso. Caiado foi eleito com a promessa de voltar a titularidade e até agora não cumpriu o que prometeu. O SINTEGO tem movido ação coletiva que perdemos na primeira instância, mas recorremos no Supremo.

A Ação, jamais esquecida pelo SINTEGO e pela presidenta Bia de Lima, tem agora um novo cenário, extremamente favorável, para que a vitória seja possível e que todos/as tenham o retroativo a partir do ano de ingresso da Ação até o dia que for votado em última instância.

A categoria aprovou durante a Assembleia, realizada em 22 de junho de 2023, a assinatura de um novo contrato. Ficando da seguinte forma: referente ao retroativo: com honorários advocatícios no percentual de 20% de cada trabalhador/a, quando estes forem receber o que lhe for de direito e assim que retornar o benefício adquirido, cada trabalhador/a terá cinco parcelas da sua titularidade direcionada para o pagamento de honorários do escritório que advoga a causa, quanto o direito doravante for pago. Isso se a causa for exitosa. É importante ressaltar que esse contrato só será executado se a Ação for vitoriosa, e que nenhum filiado/a terá que pagar qualquer valor agora ou depois da tramitação final da Ação, caso não seja ganha.

IPASGO



Em relação ao Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás existe uma Ação do SINTEGO que foi solicitado o reembolso do desconto realizado indevidamente no contracheque dos/as trabalhadores/as nas férias e no 13º, nos anos de 2005, 2006 e 2007. A Central do SINTEGO e todas as Regionais Sindicais já recolheram a documentação de trabalhadores/as para que a restituição seja feita diretamente a cada um/a, por lotes, a partir de 2024.

Em virtude da mudança do Regime

Jurídico do Ipasgo, houve muitas alterações no comando do instituto, o que ocasionou atrasos para o início do ressarcimento aos/as trabalhadores/as.

Horas Extras (60h)

Os cálculos para o pagamento da Ação das horas extras já estão prontos para que a execução da Ação seja realizada, junto ao Tribunal de Justiça. Acompanhe as redes sociais do SINTEGO pois as informações sobre o procedimento jurídico para a execução desta Ação serão divulgadas nelas.

DATA-BASE E PLANO DE CARREIRA DOS/AS ADMINISTRATIVOS/AS DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA



Foram 43 dias em greve, um levante desta importante categoria que viu o poder que tem em mãos para lutar por melhores condições de trabalho e de valorização. Luta proporcionada graças ao empenho de cada um/a que faz a Educação em Goiânia acontecer, ao trabalho sério que o SINTEGO vem desenvolvendo há mais de três décadas, sempre zeloso com a legalidade do movimento grevista e principalmente com a vida dos/as Administrativos/as da Rede Municipal de Goiânia, sem prejudicar nenhum deles/as.

Em Assembleia realizada pelo SINTEGO, no dia 14 de novembro, os/as Administrativos/as da Rede Municipal de Educação de Goiânia suspenderam a greve, mediante a conciliação mediada pelo Tribunal de Justiça no dia 13 de novembro.

A data-base 2023 e o reajuste no auxílio locomoção já estão prestes a serem aprovados na Câmara.

No dia 13 de dezembro uma nova conciliação foi realizada e em janeiro de 2024 o SINTEGO se reunirá com o Paço Municipal nos dias 15, 24 e 31 onde os cálculos do Plano de Carreira deverão ser finalizados. A data limite, definida pelo Tribunal de Justiça, para que o Projeto de Lei com o novo Plano de Carreira dos/as Administrativos/as chegue na Câmara Municipal é de 15 de fevereiro. No dia 20 do mesmo mês, já ficou definida uma nova conciliação com o desembargador Fernando Braga.



PISO 2023

O pagamento do percentual do Piso do Magistério em 2023 de 14,94%, para os/as professores/as da Rede Municipal de Educação de Goiânia, com muito trabalho do SINTEGO e aceito pela categoria em Assembleia, foi pago em duas parcelas: 7,50% a partir do mês de abril e 7,45% em outubro.

Agora, no início de 2024, o SINTEGO judicializará o retroativo dos 14,94% para todos/as os/as professores/as da Rede Municipal de Goiânia.





FILIE-SE! FAÇA PARTE DO MAIOR SINDICATO DE GOIÁS

EXPEDIENTE



Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás - SINTEGO .
 Presidenta: Bia de Lima . Sec. de Imp. e Divulgação: Napoleão B. Ferreira da Costa . Jornalista Responsável: Marielly Dias . Diagramação e arte: Luciana Quixabeira . Revisão final: Ludmylla Moraes . Instagram: @sintego . Face: Facebook/sintego . Site: www.sintego.org.br . Fotos: arquivo SINTEGO . Tiragem: 20.000 exemplares . Impressão: Artcom



ABRAÇO NEGRO 2023

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (SINTEGO), juntamente com o gabinete da Deputada Estadual e presidenta Bia de Lima, realizaram na ALEGO, mais um importante momento de luta por igualdade racial e contra o racismo.

O projeto Abraço Negro, em sua 23ª edição, foi realizado com a presença de 400 estudantes de unidades da Rede Estadual de Educação e Rede Municipal de Goiânia. Na casa do povo goiano o recado foi reforçado: Basta de Racismo.

Cada edição o projeto homenageia uma personalidade negra que foi referência em sua área de atuação. E em 2023, a homenageada é a jornalista Glória Maria, que nos deixou no dia 2 de fevereiro de 2023. Glória foi e continuará sendo inspiração para muitas crianças, jovens e adultos.

